

O PAPEL DA LINGUAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Emanuella Brito (emanuellabiologa@gmail.com)

Lucicleide Brito (cl_eide_brito@hotmail.com)

Braulio Maciel Silva (braulio_maciel@hotmail.com)

Orientadora - Maria da Guia Rasia (guiarasia@hotmail.com)

Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO

A construção de conceitos, desde a mais tenra idade, é um processo mental que traz na infância a linguagem como principal articuladora. O presente artigo trata-se de uma discussão sobre o papel da linguagem no processo de desenvolvimento mental infantil, tendo como aporte teórico o pensamento de VYGOTSKY. De acordo com suas ideias, todas as atividades cognitivas básicas do indivíduo ocorrem em consonância com sua história social e acabam por se constituir no produto do desenvolvimento histórico-social de sua comunidade. A linguagem, portanto, tem papel fundamental na formação do pensamento e do caráter do indivíduo. Dessa forma, pretendemos discorrer sobre o papel que a linguagem exerce no processo de desenvolvimento mental da criança através do uso das palavras na infância, levando em consideração a necessidade sentida por ela quanto à comunicação com outras pessoas, principalmente dentro do ambiente escolar. À luz dos estudos de LEONTIEV, LURIA, VYGOTSKY, dentre outros, utilizamos como metodologia uma pesquisa de campo realizada em uma escola municipal da cidade de Queimadas, PB, tendo como instrumentos de coleta a observação e uma entrevista. Analisamos as ações e as palavras das professoras entrevistadas, a fim de obter uma compreensão clara e segura quanto ao papel que a linguagem exerce no desenvolvimento da criança e concluímos ressaltando a importância da escola não apenas em desenvolver o pensamento do aluno, mas também a capacidade de analisar e generalizar os fenômenos da realidade, de raciocinar corretamente, sobretudo, proporcionando o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Palavras – chave: Desenvolvimento. Linguagem. Comunicação.

ABSTRACT

The construction of concepts, from an early age, is a mental process that brings childhood language as the main articulator. This article comes up in a discussion about the role of language in children's mental development, having as theoretical framework of Vygotsky's thought. According to their ideas, all the basic cognitive activities of individuals is in line with its social history and end up constituting the product of historical and social development of their community. Language, therefore, plays a key role in shaping the thinking and character of the individual. Thus, we intend to discuss the role that language plays in the mental development of the child through the use of words as a child, taking into consideration the need felt for her in communicating with others, especially within the school setting process. In light of studies LEONTIEV, LURIA, Vygotsky, among others, used as a methodology of field research conducted in a public school in the city of Fires, PB, with the data collection instruments observation and interview. Analyze the actions and words of the interviewed teachers in order to get a clear and confident understanding the role that language plays in child development and conclude stressing the importance of the school not only to develop students' thinking, but also the ability to analyze and generalize the phenomena of reality, to reason correctly, especially providing full development of the individual.

Keywords: Development. Language. Communication.

INTRODUÇÃO

Discutir o papel da linguagem no processo de desenvolvimento mental infantil, tendo como aporte teórico o pensamento de VYGOTSKY, tem sido sempre um desafio para estudiosos e pesquisadores, sobretudo, quando se analisa a importância da escola como o espaço mais apropriado para o seu crescimento cognitivo. De acordo com o autor, todas as atividades cognitivas básicas do indivíduo ocorrem em consonância com sua história social e acabam por se constituir no produto do desenvolvimento histórico-social de sua comunidade. A linguagem, portanto, tem papel fundamental na formação do pensamento e do caráter do indivíduo.

No contexto em que tratamos da influência da linguagem para o processo de mediação, entendemos que, para que haja apropriação da cultura humana historicamente e socialmente construída, necessitamos de um processo de mediação, que dá-se inerentemente através da linguagem. De acordo com POROLONICZAK, (2014) “a educação é a forma cultural de transmitir às novas gerações os conceitos elaborados ao longo da história na relação dos homens entre si e com a natureza, na produção da sua existência”. Desta maneira, compreende-se que a educação é o meio mais pertinente para se chegar a esse processo de transformação do ser humano, de uma base puramente biológica para uma que o torna essencialmente humanizado.

O presente artigo objetiva discorrer sobre o papel que a linguagem exerce no processo de desenvolvimento mental da criança através do uso das palavras na infância, levando em consideração a necessidade sentida por ela quanto à comunicação com outras pessoas, tendo como referência a corrente sócio histórica, representada pelas ideias de LEV SEMIÓNOVICH VYGOTSKY.

De acordo com a compreensão vigotskiana, em toda situação exercida pela criança, seja no ato de brincar, de dançar, de cantar e de conversar, são desencadeados concomitantemente vários processos mentais. De acordo com ALVES, (2005) “a linguagem é um dos principais instrumentos de ação e de práticas sociais formadora do mundo cultural, pois ela traz em si a construção e a expressão do conhecimento”. Torna-se interessante ressaltar que não apenas no contexto social e cultural a linguagem é um fator determinante no processo de desenvolvimento, mas também afirma PALANGANA, (1996) “através da linguagem que circula em sala de aula, o aluno adquire um conjunto de riquezas produzidas pelos próprios homens, dentre elas a

consciência, que pode ser um fato alienado ou um forte instrumento na leitura de mundo.”

Desta maneira, torna-se claro que a mediação possibilitada pelos signos da comunicação através da linguagem é fundamental no processo de complexificação do psiquismo, o que garantirá a apreensão das formas históricas essencialmente humanas (POROLONICZAK, 2014).

A linguagem, portanto, é compreendida como um fator determinante no processo de mediação, assim, deve-se estar atento para que esta linguagem utilizada principalmente pelo mediador seja conduzida, no tocante a sala de aula, de uma maneira objetiva, intencional e ao mesmo tempo reflexiva, com o intuito de conduzir ao aluno uma mensagem relevante com relação à construção sócio histórica da nossa sociedade.

METODOLOGIA

A linguagem se faz presente na vida do indivíduo desde seus primeiros segundos de vida. Ao nascer, o bebê passa a vivenciar as relações entre as pessoas do seu grupo de convívio mediadas através da linguagem. Para VYGOTSKY (2001, apud POROLONICZAK), *“A aquisição da linguagem na criança acontece devido à interação da mesma com o ambiente que a cerca e o convívio com os outros da espécie humana, através da linguagem pode-se viabilizar a comunicação e a vida em sociedade.”*

VYGOTSKY afirma que o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança dependerá do que ela assimilou em contato com seu grupo social. O autor enfatiza ainda que a linguagem tem papel crucial na determinação de como ela vai aprender a pensar, uma vez que formas avançadas de pensamento são transmitidas à criança através da palavra.

Ao estudarmos o desenvolvimento da criança na perspectiva histórico Cultural e compreendermos o papel da linguagem para o seu desenvolvimento, sentimos a necessidade de conhecer a concepção docente acerca da aprendizagem e do desenvolvimento infantil. Para tanto, utilizamos uma pesquisa de campo, tendo como instrumentos de coleta a observação e uma entrevista.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tertuliano Maciel, tendo como público alvo três professoras das séries iniciais do Ensino

Fundamental I, todas com formação em pedagogia e especializadas em psicopedagogia. As mesmas serão citadas na análise como professoras A, B e C.

Dentre as perguntas da entrevista será analisada a seguinte: “Que papel a linguagem exerce no desenvolvimento da criança?”

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Professora A (leciona há 21 anos)

“Fundamental, primordial porque vai ser através da linguagem que ela (a criança) vai se expressar”

Na fala da professora A, percebe-se a ênfase dada à linguagem apenas como forma de expressão, a mesma não demonstra através de sua fala outros conhecimentos quanto o papel da linguagem. Para PAPALIA & OLDS

[...] A linguagem não consiste apenas na comunicação e transmissão de ideias pelas palavras, que são cruciais no desenvolvimento cognitivo, mas também na comunicação não verbal, isto é, em gestos e as ações, movimentos que expressam emoções sociais (PAPALIA & OLDS, 2000 apud MIRANDA E SENRA, 2012).

De acordo com LURIA (2005), a linguagem desempenha três funções indispensáveis no processo de desenvolvimento da criança, das quais, destaca como principal, a função de generalização, que é a capacidade de formulação de regras a partir de uma determinada situação vivenciada pela criança. A linguagem desempenha ainda a função de fonte de pensamento. Nesse sentido, afirma LEONTIEV:

[...] a linguagem não desempenha apenas o papel de meio de comunicação entre os homens, ela é também um meio, uma forma de consciência e do pensamento humano, não destacado ainda da produção material. Torna-se a forma e o suporte da generalização consciente da realidade. Por isso, quando, posteriormente, a palavra e a linguagem separam da atividade prática imediata, as significações verbais são abstraídas do objeto real, e só podem, portanto, existir como fato de consciência, isto é, como pensamento. (LEONTIEV, 2004, p.93,94 apud COSTA e FERREIRA)

Professora B (leciona há 9 anos)

“A linguagem tem um papel crucial, pois a criança aprende bastante, a partir da interação com o outro e com o meio, e no processo de alfabetização auxilia, pois o aluno começa a associar fonema e grafema”.

Já a professora B, deixa implícita a compreensão quanto à importância da linguagem no processo de interação, no entanto, quando cita a linguagem como meio para que o aluno associe fonema e grafema, está apenas atribuindo a função da linguagem a um código e não como sendo fonte de pensamento, o que, segundo OLIVEIRA,

[...] a linguagem humana, sistema simbólico fundamental na medição entre sujeito e objeto de conhecimento, tem, para Vygotsky, duas funções básicas: a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante. Isto é, além de servir ao propósito de comunicação entre indivíduos, a linguagem simplifica e generaliza a experiência, ordenando as instâncias do mundo real em categorias conceituais cujo significado é compartilhado pelos usuários dessa linguagem. Ao utilizar a linguagem para nomear determinado objeto estamos, na verdade, classificando esse objeto numa categoria, numa classe de objetos que têm em comum certos atributos. A utilização da linguagem favorece, assim, processos de abstração e generalização. (OLIVEIRA, 1992, p. 27).

É por meio da linguagem que a criança assimila e se apropria das conquistas das gerações humanas anteriores. Nesse sentido, LURIA (2005), aponta a aprendizagem da linguagem como sendo a condição mais importante para o desenvolvimento mental da criança, uma vez que o conteúdo da experiência histórica do homem está consolidada em coisas materiais e nas generalizações que refletem-se de forma verbal na linguagem.

Professora C (leciona há 10 anos)

“... A linguagem é expressão, é vida... sem a linguagem é uma existência vazia... A linguagem dá o suporte de dizer: “Eu estou aqui”, “Eu existo”, “Eu tenho dificuldade”... Não há desenvolvimento sem linguagem”.

A professora C, embora tente, não consegue esclarecer o real papel da linguagem, em meio às frases soltas e inseguras, consegue apenas dizer que não há desenvolvimento sem linguagem.

Diante das falas das professoras entrevistadas, observa-se que embora percebam a importância da linguagem para o desenvolvimento da criança, as mesmas não evidenciam conhecimento da função que a linguagem desempenha no desenvolvimento da criança, pois de acordo com a teoria Histórico Cultural, a linguagem exerce um papel fundamental na formação dos processos mentais do ser humano.

A apropriação da linguagem constitui a condição mais importante de seu desenvolvimento mental, pois o conteúdo da experiência histórica dos homens, da sua prática sócio-histórica não se fixa apenas, é evidente, sob a

forma de coisas materiais; está presente como conceito e reflexo na palavra, na linguagem. É sob esta forma que surge à criança a riqueza do saber acumulado pela humanidade: os conceitos sobre o mundo que a rodeia (LEONTIEV, 2004, p.348 apud POROLONICZAK,).

É por meio da linguagem que a criança reorganiza seu pensamento, segundo LURIA,

Quando a criança assimila a linguagem, fica apta a organizar de nova maneira a percepção e a memória; assimila formas mais complexas de reflexão sobre os objetos do mundo exterior, adquire a capacidade de tirar conclusões das suas próprias observações, de fazer deduções, conquista todas as potencialidades do pensamento (LURIA, 2005, p.110)

CONCLUSÃO

De tudo o que se foi dito, é visível que não há por parte das professoras entrevistadas uma compreensão clara e segura quanto ao papel que a linguagem exerce no desenvolvimento da criança, dessa forma o processo de mediação, para que se formem as operações de pensamento, ficará comprometido, uma vez que não é compreendido na sua totalidade, pois de acordo com LEONTIEV (2005), para a criança aprender conceitos, generalizações, conhecimentos, deve formar ações mentais adequadas, estas inicialmente assumem a forma de ações externas que os adultos formam na criança para depois se transformarem em ações mentais internas. KOSTIUK (2005) fala da necessidade da escola não apenas desenvolver o pensamento do aluno, mas também a capacidade de analisar e generalizar os fenômenos da realidade, de raciocinar corretamente, ou seja, proporcionar o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Portanto, compreendemos que para que haja uma prática educativa eficaz, a intervenção de uma ação mediadora através da linguagem que direciona, organiza, mostra um novo significado e ainda valoriza informações antes dispersas e muitas vezes errôneas, contribui de maneira significativa para o processo de aprendizagem do aluno e seu consequente desenvolvimento.

O significado da palavra para VYGOTSKY não pode pertencer somente à fala ou à palavra em si, uma vez que o significado é uma generalização, um conceito, logo são atos do pensamento, pois é nele que estão os conceitos. Mas uma palavra sem significado é um som vazio, então o autor afirma que o significado das palavras é um fenômeno do pensamento verbal, pois o significado da palavra é um fenômeno de pensamento apenas na medida em que o pensamento ganha corpo por meio da fala, e só é um fenômeno da fala quando ligada ao pensamento.

O uso da Linguagem como um produto social em sala de aula funciona a partir de lógica e especificidades próprias, as quais, muitas vezes, escapam aos agentes educativos: professores, gestores e funcionários. Assim, se, por um lado, a escola e, por extensão, a sala de aula, pode ser compreendida enquanto espaço legitimador de determinada linguagem social, o seu cotidiano e, portanto, as práticas dos seus atores apontam para outras lógicas de funcionamento no uso da linguagem. O uso que os alunos fazem da língua, em sua interação uns com os outros e com os professores, está marcado tanto pela sua origem social, como, também, pelo lugar que os mesmos ocupam e/ou buscam ocupar na instituição escolar.

Ao enfrentar as mais diversas situações comunicativas, a criança em crescimento se depara com situações linguísticas diversas que são de extrema importância para sua formação e desenvolvimento mental. Ocorre, assim, um considerável aumento de vocabulário e, certamente, com as vivências e experiências desafiadoras do meio escolar, o seu desenvolvimento intelectual será ampliado qualitativamente.

REFERÊNCIAS

ALVES, C.V.P. **Linguagem e Consciência: Mediação para uma Prática Reflexiva**. UFSM, 2005. Artigo disponível em: http://coral.ufsm.br/lec/02_05/Clarice.pdf

COSTA, Fabiane Adela Tonetto; FERREIRA, Liliana Soares. **Sentido, significado e mediação em Vygotsky: Implicações para a constituição do processo de leitura**. Revista *Iberoamerica de Educación*. Nº55, 2011. Disponível em: <Http://www.rieoei.org/rie55a09.pdf>>. Acesso em 01 de maio de 2014.

KOSTIUK, G. S. Alguns aspectos da relação recíproca entre educação e desenvolvimento da personalidade. In: LEONTIEV, Alex. et. al. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Centauro, 2005. p. 43- 61.

LURIA, Alexandr Romanovich. O papel da linguagem na formação de conexões temporais e a regulação do comportamento em crianças normais e oligofrênicas. In:

LEONTIEV, Alex. et. al. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Centauro, 2005. P. 107-125.

MIRANDA, Josete Barbosa; SENRA, Luciana Xavier. **Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem**: contribuições de Piaget, Vygotsky e Maturana. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0306.pdf>>. Acesso em 15 de maio de 2014.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky e o processo de formação de conceitos**. La Taille, Yves de.; Oliveira, Marta Khol de.; Dantas, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. P. 23-34..

PALANGANA, I. C. **Trabalho, linguagem e consciência**: Uma mediação que fundamenta a prática escolar. In: BIANCHETTI, Lucídio (org.) Trama e Texto. São Paulo: Plexus, 1996.

POROLONICZAK, Juliana. **O papel da linguagem no processo de desenvolvimento humano**. Artigo disponível em: HTTP://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/3/artigo_simposio_3_798_julianap@nrecascavel.com.pdf. Acesso em 01 de maio 2014.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Martins Fontes: São Paulo, 2000.